



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6857 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

PRÁTICAS EDUCATIVAS ACERCA DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR CRIANÇAS SURDAS: UM ESTUDO DE CASO

Mirelle Cristina Gonçalves - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

PRÁTICAS EDUCATIVAS ACERCA DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR CRIANÇAS SURDAS: UM ESTUDO DE CASO

Os processos de comunicação humana, mesmo que sejam exercidos de forma espontânea e automática, são fruto de uma complexa rede de símbolos que se estrutura a partir de variados códigos de linguagem.

O processo de aquisição da língua é algo que ocorre naturalmente, tanto no que se refere às línguas orais-auditivas quanto no que tange às línguas gestuais visuais.

Para Carvalho (2017), o ingresso de crianças com surdez nas escolas brasileiras vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Todavia, partimos do pressuposto que apesar da ampliação de acesso das crianças surdas a escola, este não tem garantido que sejam respeitadas as especificidades linguísticas destas crianças.

De acordo com Quadros e Cruz (2011, p. 15), “a aquisição da linguagem inicia precocemente, ou seja, assim que o bebê começa a estabelecer relação com o meio. [...] a criança adquire a linguagem na interação com às pessoas a sua volta.”

Quadros (1997) chama a atenção para o fato de que indivíduos surdos, filhos de pais surdos, adquiram a língua de sinais de modo similar as crianças ouvintes e no período comum de aquisição de linguagem, estima-se que este seja entre três e quatro anos de idade, isto não significa que não poderá ocorrer em outros períodos da vida, todavia este processo — ou, caso contrário, esta aquisição poderá ser completamente deficitária.

Para Silva et al. (2015, p. 99) é de extrema importância, nesse contexto, que a aquisição de linguagem dessas crianças ocorra no tempo correto de forma que seu desenvolvimento não venha a ser retardado ou prejudicado. Quadros, Cruz e Pizzio (2007) observaram que a aquisição tardia repercute no desenvolvimento da linguagem de surdos, que

apresentaram dificuldades em relação a alguns tipos de construção.

Tendo a necessidade de acesso a uma língua para o desenvolvimento cognitivo, Rodriguero aponta que para Vygotsky, “o desenvolvimento cognitivo e a socialização da criança estão relacionados, diretamente, à aquisição da linguagem” e que “a criança vai dominando os instrumentos mentais produzidos pelo homem no decorrer da história, de maneira gradativa, a partir da convivência em sociedade e das interações com os adultos que a cercam.” (2000, p. 100)

Todavia é preciso ressaltar que

a língua de sinais não se faz importante para o surdo apenas pelo seu caráter comunicativo, (...) Ela é modo de interação e é nessa interação que o sujeito se constitui como pessoa. Assegurar o direito ao uso da língua de sinais ultrapassa as questões da comunicação ou o âmbito das propostas educacionais. Além disso, o papel dessa língua tem de ser vinculado ao cenário das relações de poder ouvinte-surdo e à constituição da identidade surda. (TARTUCI, s/d, p. 1-2)

A pesquisa proposta tem como objetivo geral fazer uma verificação de como se dá a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) por crianças surdas em uma escola pública de Educação Básica no município de Pires do Rio, estado de Goiás.

Objetivos Específicos

- Analisar como ocorre a aquisição da Libras por alunos surdos nos primeiros anos da vida estudantil, sobretudo no que se refere às práticas pedagógicas adotadas nas salas de aula comuns de Educação Básica, levando-se em conta os fatores culturais, políticos e sociais que influenciam na vivência de discentes surdos.
- Investigar como os aspectos presentes na formação de professores influenciam no processo de aquisição da língua de sinais por alunos surdos, dando-se ênfase à valorização da cultura da comunidade surda e ao direito de se ter a Libras como língua materna.

Quanto aos procedimentos e instrumentos metodológicos será realizada uma pesquisa de campo, que envolverá procedimentos de observação e entrevistas semiestruturadas com os participantes da pesquisa.

As observações ocorrerão nos contextos de: Sala de Aula; Atendimento Educacional Especializado; Aprendizado de Libras.

As entrevistas ocorrerão de forma semiestruturada com os envolvidos no ensino e aprendizagem das crianças surdas.

Os participantes da Pesquisa são: duas Crianças surdas do Ensino Fundamental; Professoras; Intérprete de Libras; Coordenadora Pedagógica da Escola; Coordenadora do Projeto de Extensão e Responsável pelo AEE.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. S. Educação Inclusiva: Práticas docentes frente à deficiência auditiva. Guarulhos, 2017. 31 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Anhaguera, Guarulhos, 2017. [Orientadora: Dra. Ana Paula Dias Cintra]. Disponível em: <<http://repositorio.pgsskroton.com.br/bitstream/123456789/16493/1/ANANDA%20DOS%20S>>. Acesso em: 4 out. 2018.

QUADROS, R. M. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M.; CRUZ, Carina Rebello. *Língua de sinais: instrumentos de avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M. de, CRUZ, C. R. & PIZZIO, A. Desenvolvimento da língua de sinais: a determinação do input. Trabalho apresentado no 8o Congresso Internacional da ISAPL (Society of Applied Psycholinguistics). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Resumo publicado no Livro de Resumos. P.38. 2007.

RODRIGUERO, Celma Regina Borghi. *O desenvolvimento da linguagem e a educação do surdo*. *Psicologia em Estudo*. 2000, vol.5, n.2, pp.99-116. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722000000200008&script=sci_abstract&tlng=pt>, acesso dia 27/28/20

SILVA, L. O.; SILVA, W. C.; MELO, L. G. Desenvolvimento cognitivo do sujeito surdo no processo de aquisição da língua de sinais – Libras. **Humanidades**, v. 4, n. 1, p. 91-104, fev. 2015. Disponível em: <http://www.revistahumanidades.com.br/arquivos_up/artigos/a38.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2019.

TARTUCI, D. *Re-significando o “Ser Professor”*: Discursos e Práticas na Educação de Surdos. Piracicaba, 2005. 180 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo, 2005.